

Morar sozinho é um ritual da vida adulta, veja como passar por essa fase da melhor maneira possível

POR TAINÁ HURTADO

Ter o seu próprio cantinho é o sonho de tantos jovens que querem adquirir sua independência, autonomia e privacidade. Porém, esse rito de passagem para a vida adulta vem com mais responsabilidades e compromissos do que se imagina. Por isso, antes que você inicie essa nova etapa, é preciso ter em mente todos os gastos e as novas obrigações que te acompanharão nesse processo.

De acordo com a contadora e vice-presidente de Assuntos de Política Institucional do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Dorgivânia Arraes Barbará, o primeiro passo é começar a se planejar com antecedência para iniciar essa jornada. “Organizar o orçamento pessoal, listando a fonte de renda, receitas extras e despesas indispensáveis”, disse.

De acordo com ela, os principais gastos ao sair de casa serão aluguel, taxa de condomínio, internet, energia elétrica, IPTU, alimentação, saúde e transporte. Além disso, você terá alguns gastos extras, como os streamings, academia e outras despesas pessoais que você precisa ter em mente, caso seja necessário repensar suas necessidades e não passar apuros.

Depois de avaliar suas necessidades e condições, o próximo passo é escolher onde você vai morar. De acordo com a economista Carla Beni, a depender da sua conjuntura financeira, as opções podem ir de um apartamento mobiliado, ou não, a um flat, a uma república ou a um quarto na casa de alguém, por exemplo, o que impacta nos seus gastos finais. “Não existe um valor específico para você saber quanto custa sair de casa, porque depende muito do padrão que você vai ter, do bairro em que você vai morar e das suas despesas”, acrescentou a profissional.

Para Carla, um dos desafios, principalmente para os mais jovens, é lidar com a realidade de não poder fazer tudo o que sonhou para essa fase e ainda ter que arcar com os custos que vêm com a independência. “Há uma certa fantasia de que depois de que você sai de casa, você vai poder ser livre para sair, se divertir, fazer o que você quiser”, afirmou a economista. “Mas a lista de contas é muito grande e aí, ou você faz o supermercado, ou sai para jantar fora, ou vai para balada, ou paga a conta de luz”.

A estudante e fotógrafa, Carolina Curi, de 22 anos, afirmou que umas das suas maiores dificuldades quando saiu de casa, em março de 2023, foi aprender a lidar com as finanças e fazer compras de mercado. Para ela, a falta



Com a independência, vêm as responsabilidades

juzu_me/Unsplash

SAINDO DO MUNDO SOZINHO?

Arquivo Pessoal



Abuse de sua criatividade para colorir seu lar com mais personalidade